

NOVENA DE S. J. BAKHITA
NO ANO DA MISERICORDIA 2016

Introdução: Da Homilia do Papa S. Jo.P.IIº no dia da Canonização de S. Josefina Bakhita

“Na Beata J. Bakhita encontramos uma testemunha eminente do amor paterno de Deus e um sinal luminoso da perene atualidade das Bem-aventuranças. Em nosso tempo, em que a corrida desenfreada ao poder, ao dinheiro, ao prazer causa tanta desconfiança, violência e solidão, Irmã Bakhita nos é dada novamente do Senhor como ***Irmã universal, para nos revelar o segredo da verdadeira felicidade: as Bem-aventuranças. A sua mensagem é a de uma heroica imagem da Bondade do Pai celeste. Ela nos deixou um testemunho de reconciliação e de perdão evangélicos*** que, com certeza, trará conforto aos cristãos (da sua Pátria, o Sudão,) tão duramente provados por um conflito que dura muitos anos e que já fez muitas vítimas (é todo atual!). A fidelidade e a esperança deles são motivos de orgulho e de ação de graças para Igreja toda. Neste momento de grandes tribulações, Irmã Bakhita os precede no caminho de imitação de Cristo, do aprofundamento da vida cristã e do inalterável apego á Igreja...Eis aqueles que de geração em geração seguiram a Cristo: “Por meio de muitas tribulações, eles entraram no reino de Deus”.

Iniciando esta novena **recordemos: “Deus que escolhe o humilde e o abandonado** para confundir o sábio e o poderoso, derramou os tesouros da sua sabedoria e da sua graça sobre Santa Josefina Bakhita. **Com toda a Igreja e com toda a Família Canossiana, espalhada no mundo, preparemos os nossos corações para olhar a Santa Bakhita e viver com o seu espírito de santidade.**

1º Dia- Bakhita raptada... recebe o novo nome: “Bakhita”

Bakhita contava com simplicidade e com sinceridade a sua história, a partir de quando foi raptada na sua família que tanto amava.

Ela nunca mostrava rancor quando tinha que recontar a sua história, o contrario **dizia: “Não eram mãos, estes homens que me raptaram, mas eles não conheceram o Bom Deus!”** Quanta misericórdia em estas palavras de Bakhita!

Tanto foi o sofrimento, o medo, a angustia de Bakhita, por a separação da família, que mesmo esqueceu seu nome. Por esto os raptosres lhes puseram o nome: **”Bakhita, que em árabe quiere dizer Afortunada”**. A partir desse momento **Bakhita é escrava**, privada da sua liberdade, da sua família, da sua aldeã, e sozinha, **enfrenta a viagem infeliz das dores sem mesura**.

Mais tarde, **Bakhita receberá o nome de filha de Deus para o Batismo e de Filha da Caridade por sua consagração. Mas o nome de escrava: “Bakhita” a acompanhara até ao altar dos Santos**. A Misericórdia de Deus-Pai é grande e a vida de Bakhita nos testemunha que nossa vida está nas Suas Mãos de Pai.

- ✓ **Confiamos** em este primeiro dia da Novena, para interceção de Bakhita, **a vida de todos nossos irmãos que são raptados da sua casas, que fogem a guerra e a fome, para que encontrem novas famílias cristãs que os acolhem e os ámen E nos mesma acolhemos hoje nossos irmãos mas próximo com amor, ternura e misericórdia**.

Todos os dias rezemos esta ou outra oração:

Ò Deus, Pai de misericórdia, que nos deste S. Josefina Bakhita, como nossa Irma universal e modelo evangélico de fé simples, de operosa caridade e de perdão, concedei-nos, a mesma vontade de crer e amar segundo o Evangelho. Ouvi a preces de todos os que invocam a sua intercessão: que Déus -liberte a todos os que sucumbem na escravidão do pecado, nas varias escravidão de hoje. Olha aos abandonados, os oprimidos, os refugiados, os migrantes, reconduzi-lhos á própria terra. Suscita sentimentos de perdão e de amor pelos perseguidores e fazei que a Igreja possa olhar com predileção pelos pequenos, os pobres e os marginalizados. Por Cristo nosso Senhor. Ámen.

Canto: Hoje é festa no céu... (pág. 304 Guia da Oração)

2º Encadeada e obrigada a caminhar

Os longes viagens e caminhadas de Bakhita, encadeada como escrava, são muitas. Na primeira deste viagem é sozinha, no medio de dos homens e por horas e horas, dia e noite caminhou até chegar **na uma casa abandonada, onde ela viveu por um mês, tirada no chão, em lagrimas, sonhando os seus pais, seus irmãos e padecendo a soledade, a fome, o medo, as incerteza do seu futuro**. Mesmo em toda esto trama, **Bakhita não desespera** e mais tarde confia e **testemunha: “Sempre, da escrava, eu tinha a esperança de dias melhores”**. Quando era Madre una senhora afirmou: “Eu viu M. **Bakhita sempre confiante na Bondade e Misericórdia de Deus...**e recordo que muitas vezes me dizia:” que era uma pobre pecadora”. **Na sua escravidão Bakhita guardou a sua liberdade interior, a sua capacidade de ter esperança**. Nos os últimos dias S. Bakhita revivia as angustias de ser encadeada e dizia: “Tirem estas cadenas que me apertam...tirem, tirem as cadenas”!

- ✓ **Quantos dos nossos irmãos, a vezes apertados das algemas são os escravos de hoje! Quantos enfrentam hoje viagens terríveis e experimentam varias escravidões e resgos, fatisas e mesmo a morte.**

Não somos indiferentes, como disse Papa Francisco. **Abrimos nossos corações com a oração intensa por estos nossos irmãos migrantes e refugiados. Oferecemos hoje, não só nossas orações, mas mesmo nossa capacidade de oferecer nossas pequenas cruces o dificuldades, para que todos encontrem acolhimento, compaixão e ajuda concreta.**

Canto: Fui escrava dos homens...

3º Bakhita no mercado dos escravos a Olbeim

Bakhita faze a experiência de ser tratada como uma coisas, como os animais, vendida por um dinheiro sujo.

Ela ajunta, em dialeto italiano, a quem lhes faziam muitas perguntas:” **Esta gente me fazias compaixão, oh, pobre gente quem preocupavam-se de tantas coisas, do dinheiro!”**

“Rezo por todos eles, a fim de que o Senhor, tão bom e tão generoso para comigo, o seja também para com eles, até os converter e salvar a todos”. O seu recordo para eles era de bondade o ponto de exclamar: **“Se au encontraria estos homens hoje, me agoirei a beijar as suas mãos, porque se não havia sucedido todo esto, não seria agora cristã e religiosa”**.

- ✓ Todas estas palavras e sentimentos bondadoso de Bakhita são um encorajamento agora para nos: **“Todos temos que ser o Rosto Misericordioso do Pai”...hoje, e em todos os dias da nossa vida.**

Canto: Raptada, vendida, dos meus me separei...

4º Bakhita vendida 5 vezes no mercado...

A experiência de Bakhita nos vários mercados dos escravos em Sudão nos faz pensar a **quantas angustias Bakhita viveu em todo momento em que tinha que ter um novo patrão**. Ser vendida várias vezes quer dizer, não só ter um novo patrão, mas uma família para atrás, com senhoras muitas vezes cruéis, filhos, e outros servos habituados aos **maus tratos para com os escravos e com as ameaças e castigos** a cada momento. Na sua vida concreta com patrão mãos, ela conservou no seu coração e na sua memória o recuerdo dos seus grandes sofrimentos, mas quando descobriu Deus, Bom e Misericordioso, a gente de Schio pode testemunhar: **"M. Bakhita fazia frequente referimento a Paixão do Senhor, dizendo que Ele havia padecido muito mais. Mesmo ajuntava:" que os sofrimentos presentes eram riem em comparação com aqueles que viveu e que agora ela sabia por quem ela sofria"**.

- ✓ **Em esta novena pedimos ao Senhor de star perto de Ele em todo momento de dor, com a confiança de poder nos também saber compadecer os Seu dores e aqueles de nossos irmãos no vários cantos do mundo. Enfim recordemos que Bakhita chamava Deus mesmo o Bom Patrão: El Paron, no linguagem dos pobres, mas com um grande sentido de gratidão. E nos podemos dizer de servir com amor o nosso Pai, Bom Patrão da nossa vida?**

Canto: Deus me escolheu me chamou pelo nome...

5º Bakhita tenta de fugir... mas outra vez escrava capaz de contemplar um "patrão desconhecido do universo"

A vida de Bakhita, como ela recontou, nos surpreende, porque ela não é passiva, mas escolheu mesmo o momento bom para tentar de fugir com uma sua companheira. **A sua primeira história foi intitulada: "História maravilhosa" escrita por a Leiga Ida Zanolini. Esta história foi traduzida em mais de 45 línguas, tanto que muitas gentes e população olhavam a Bakhita como vera Afortunada e Santa**, mesmo antes que seja como tal proclamada. Pois, na sua grande desgracia **encontrou finalmente Deus como seus grande tesouro**. As suas palavras são extraordinária o nos ajudam a entrar na verdadeira compaixão do Senhor. Aqui o texto ta significativo de fé e de confiança: **"O Senhor foi sempre bom comigo...Se eu ficasse de joelhos toda a minha vida, mesmo assim, jamais lhe mostraria toda a minha gratidão"**. Ela recorda também as horas noturnas passadas nos pátios e **ela contemplava as estrelas, a lua,...e de dia todas as coisa lindas, as flores e o sol ela se**

dizia: “Quem será o Patrão de todas estas belas coisas? E sentia um grande desejo de ver-lhe, de conhecer-lho e de prestar-lhe homenagem”! Já no seu animo uma semente de fé brilhava e lhe dava esperança, alegria!

- ✓ Podemos viver hoje com estes sentimentos de gratidão em todo momento da nossa vida concreta, aguardando o Senhor nas maravilhas de todo o criado e de todo acontecimento?

Canto: Caminhei por caminhos...

6º Bakhita tem patrões cruéis...mas mas tarde, o seu coração de cristã é misericordioso

No Ano da Misericórdia é bom para nos escutar as palavras de misericórdia que S. Bakhita pronunciou muitas vezes e que uma senhora nos tramandaí: “**Temos que perdoar tudo, por quanto grandes sejam as ofensas, porque o Senhor há muito padecido por nos e há perdoado aos seus crucificadores**”: Ela me recomendou, continua a senhora, de **querer bem a todos, de perdoar as ofensas e de não portar odio. Estas recomendações ela as fazia frequentemente e a todos quantos ele podia**”. Madre Bakhita teve um **grande impacte olhando por primeira vez Jesus Crucificado**, que o senhor Checchini lui havia doado: “**Foi atraída por aquela figura, era o meu primeiro encontro com Ele, Jesus Crucifixo. Olhando-lhe, sentia uma coisa em mim que não sabia explicar: uma forte atrativa verso o meu Bom Patrão, que tive a sorte de conhecer e de seguir o seus passos para sempre**”. Bakhita na sua vida se despejou de tudo e a fim de sua vida dizia a sua superiora: “Madre não tenho mais nada, só o Rosário e o Crucificado, se quere eu dó mesmo aqueles”.

- ✓ **O Crucificado era bem dentro o coração de Bakhita e:”Fazer memória dos acontecimentos humanos e cristãos da vida de Josephina Bakhita, significa, principalmente, procurar o ”fio condutor” que a acompanhou no túnel escuro da sua existência fazendo dela uma “maravilhosa história de salvação”. (Da Guia da oração)**

Que nossos corações sejam disponíveis a **viver hoje o amor para com o Crucificado e ter Seus mesmos sentimentos de Misericórdia para com todos!** Fazemos que nossa oração alcance todos nossos irmão e os fazem capazes de perdoar.

Canto: Canossiana me fiz....

7º Bakhita, e as suas tatuagens dolorosas

Em esta novena é bom para nos contemplar Bakhita no momento mais grave da sua vida de escrava. Tinha que ser bela por ter mais valor. O tatuagem era visto como medio de ganhança e não importava aos patrões praticar-lhe no corpo sangrento dos escravos. Ser escravo é ser submetidos aos todos os caprichos mais vergonhosos dos donos!

Com os tatuagens, Bakhita experimentou de perto a morte...por três meses estive tirada em uma esteira, sem nenhum remedio o atenção...só febre, dor, sangue e chagas profundas, noites sem dormir...”Eu não morreu porque o Senhor me reservava por coisas mais grandes”. Esta foi a conclusão de Bakhita, pensando e vendo todos os tatuagens no seu corpo. Era destinada a “coisas mais grandes” ...**Bakhita faz referencia ao dom da fé: “Toda a minha vida foi um dom de Deus e os homens foram os seus instrumentos, agradeço a eles porque me permitiram alcançar o dom da fé”**. E para a gente que aproximavam dela: **“Sede bons, amais o Senhor, orai por aqueles infelizes que não o conhecem: Se soubésseis que grande graça é conhecer Deus”!**

- ✓ **Hoje estamos em comunhão com nossos irmãos mártires por a fé em Jesus, no Meio Oriente, na Síria, no Iraque e em outros países, como a Coreia do Norte**. Que nossas pequenas dificuldades nos anime a **ter mais fé em Jesus** e com Ele e Santa Bakhita vamos rezar para que intercedam por estos nossos irmãos e sejam fortes na fé.

Canto: Na angustia e na dor....

8º Bakhita não se sente abandonada...Deus a destina para coisas mais grandes

De já vimos como **Bakhita integra toda a sua vida na fé**. O seu passado trágico não boqueia a sua confiança, a sua fé e a sua capacidade de amar. **“Minha confiança repousa no Senhor por todas as coisas”**. A senhora Cella na Positio por sua beatificação diz:” Eu há sentiu recontar particularidades da sua vida da me fazia horror. **Tantas vezes frente a certos factos da sua vida me convencia que Deus havia-la ajudada a viver e a sortir da sua escravidão de maneira extraordinária, porque humanamente não se explica como tinha sempre podido sopra viver as muitas angustias morais-físicas, frequentemente mortais, mas Bakhita sempre guardou confiança”**. A senhora Santullin Givanna un dia viu M. Bakhita rasgar um caderno escrito a mão com memórias da sua vida. Eu perguntei porque fez esto. M. Bakhita respondeu:” **Não quero que sejam conhecidos aos outros os meus sofrimentos”**. Quando narrava as meninas a sua história era sempre luminosa, “como de uma luz misteriosa”...e para nos meninas era algo que não podíamos explicar!

As coisas mais grandes eram o cotidiano da sua vida: **agradecida, amável com todos, cheia de bondade, de benevolência e de doçura:**

- ✓ **Em nossa irmã Bakhita transparece a verdadeira canossiana**, segundo o Coração de Jesus o Mais Grande Amor e a espiritualidade que Santa Madalena viveu e nos deu como herança. No momento do silêncio **peçamos varias vezes hoje a Bakhita de transformar a nossas vidas**. Que cada um/uma canossianos do mesmo carisma, **integremos a nossa vida passada e presente com a certeza que estamos nas mãos misericordiosas do Pai e que temos a vocação de viver o carisma “Para fazer conhecer e amar Jesus” para todos!**

Canto: Foi pesada a jornada, mas....

9º Bakhita deixa sua terra e tem a sorte de ser filha de Deus e da Caridade Canossiana

Os misteriosos caminhos do Senhor por cada um de nos, nos surpreende, nos deixam emocionados. Muitos mais por os caminhos que conduziram Bakhita na Itália. Uma nova pátria onde não havia escravos! **Bakhita sentia no seu profundo como um chamamento que a atirava verso a Itália. “Dei então no meu coração um eterno adeus á Africa. Uma voz interior me dizia que nunca mais eu retornaria.”**

O caminho do seu Catecumenato, da sua preparação para receber o Batismo, o Crisma e a Eucaristia, é ligado ao zelo das nossas Madres de Venécia, que se ocupavam dos mais pobres de este tempo. **Os milagres de graça que Bakhita recebeu, não se podem contar**. Ela mesma tem a firmeza de não voltar a sua terra para não perder Jesus e a sua amizade. **Bakhita** deseja ser cristã e suporta todos os desafio para alcançar a meta. **No dia do seu Batismo disse:” OH, que grande graça ser filhos de Deus!** Eu sou muito contente que mesmo os Anjos não sabem!” **Bakhita busca Deus e Ele a chama a Vida Consagrada como Canossiana**. Seu desejo missionário de chegar a todos os seu irmãos africanos a fazia rezar: **“O senhor como eu quisera voar até a Africa e dizer a todos a tua grande bondade! Ò como todos meus irmãos africanos se converteriam para ser teus filhos!”**

- ✓ Os exemplos de santidade vividos por Bakhita são testemunhados por todas as irmãs que viveram com ela e por todos os leigos pequenos e grandes de Schio. A santidade de Bakhita atira, mesmo hoje, muitas gentes de todo o mundo. **Ela, foi declarada: “Irmã Universal” e com os Santos...”brilha em uma única direção...amar a Deus com toda a força de seu coração e dar prova de uma caridade levada até ao heroísmo, mediante as obras de serviço aos homens, seus irmãos. Por isso a Igreja eleva os santos ás honras dos altares e os presenta como exemplo na imitação de Cristo, que nos amou e se entregou a si mesmo por cada um de nos” (Gal. 2,20 e discurso de Jo.P.IIº)**. Vivemos hoje, e todos os dias de nossa vida, este espirito de santidade que “busca Deus SÒ e a Sua Glória”, na maravilha de ser, como Bakhita, Filhos de Deus...Filhas, Filhos e Leigos da Caridade Canossiana! Obrigado Senhor por nosso Carisma de Santidade!

Canto: E na Pátria celeste....EU SOU FELIZ!